

Saúde apura poluição com óleo em mangue

Desde que passou a ocupar as novas instalações da sua garagem, há 45 dias, na rodovia Serafin Derenzi, que a empresa de ônibus Grande Vitória vem lançando resíduo de óleo diesel no mangue do bairro do mesmo nome, poluindo ainda mais a baía de Vitória. A reclamação dos moradores foi registrada ontem no Departamento de Ações Ambientais (DAA) da Secretaria de Saúde, que deve encaminhar hoje ao local um oceanógrafo para fazer o levantamento do problema.

O engenheiro civil da empresa, Jamir Merçon, explicou que já está sendo providenciado a instalação de um filtro junto ao lavador dos ônibus que cuidará de impedir o lançamento dos resíduos de óleo diesel na baía. Segundo o proprietário da Grande Vitória, Guido Damiani eles tiveram que se transferir do ponto final, na avenida Santo Antônio — onde sempre funcionaram para as novas instalações mediante exigências da Prefeitura de Vitória, e constantes reclamações dos moradores da região, sem que as obras estivessem totalmente concluídas.

Morreram os camarões

Antes da Grande Vitória transferir-se definitivamente para a rodovia Serafin Derenzi; o córrego que passa atrás das instalações da empresa, no bairro Gran-



O óleo diesel jogado no mangue polui ainda mais a baía de Vitória

de Vitória, era limpo e produzia uma significativa quantidade de peixes e camarões. Como os ônibus estão sendo lavados no local, resíduos de óleo diesel passaram a ser lançados diariamente no córrego, matando toda a produção e assustando os moradores do local.

Eleria Abreu da Silva, moradora do lugar, lembra-se do tempo em que ela e outras vizinhas utilizavam a água do córrego para lavar roupas, vasilhas e até para beber. "A água era muito limpinha. Desde que passaram a despejar óleo aqui que a nossa vida mudou", comentou. "Já fizemos abaixo-assinado e entregamos na Prefeitura de Vitória e até agora não fizeram nada", comentou Palmira Teixeira do Nascimento, que mora no lugar desde abril do ano passado.

O óleo despejado pela Viação Grande Vitória no córrego que passa atrás da empresa, é absorvido pelo mangue da Grande Vitória que o lança na baía, aumentando ainda mais a poluição. O engenheiro civil explicou que tiveram de mudar para as novas instalações antes que as obras estivessem totalmente concluídas, por causa de exigências da PMV que não queria mais que a garagem funcionasse na avenida Santo Antônio, no ponto final do ônibus. "Acho que o prefeito viu as obras quase concluídas e exigiu a nossa mudança", comentou Jamir Merçon.

No projeto de construção da nova garagem consta a instalação de filtros junto aos lavadores. "Dentro de 15 dias estes filtros estarão prontos e instalados", informou o engenheiro.